

Este ano uma das actividades mais significativas e participadas da nossa Escola, foi o Dia do Agrupamento. Esta iniciativa foi dinamizada pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas e contou com a participação de todos os outros departamentos, dos Centros Escolares e JI

do AVEP, numa grande homenagem à alma lusa que habita em todos nós e da qual nos devemos orgulhar sempre.

O futuro nunca foi possível sem a construção, ao longo do tempo, de um passado e de momentos presentes. Para que hoje sejamos um povo com a

após séculos, factos, acontecimentos, atos marcantes de épocas e de períodos mais fáceis, mais difíceis, realizados por portugueses como nós.

Almas destemidas, valentes, orgulhosas daquilo que defendiam, crenes nas conquistas que faziam e acreditando no reconhecimento, na valorização e expansão de um país chamado Portugal.

Este é um legado carregado de brio, de coragem, de esforço, de dificuldades, de aventuras, conquistas e de viagens. A nossa História que nos marca e nos engrandece, da qual nos devemos orgulhar leva-nos a acreditar que, apesar dos obstáculos, é sempre possível ir mais além.

Ao inicia a nossa viagem no tempo... depois de percorrer muitos capítulos desta grande narrativa, chegamos ao século XV, reinado de D. João I, fundador da 2.^a dinastia da Monarquia portuguesa.

Durante este período áureo, Portugal atingiu o ponto mais alto da sua história. Os portugueses descobriram quase todo o Mundo por via marítima, contribuindo para o conhecimento e desenvolvimento da astronomia, da geografia, da zoologia e da arte da navegação.

Chegados à cidade, percorremos ruas, alcançamos o cais de embarque, perto do rio, onde a caravela Boa Esperança se prepara para uma viagem além mar. Os marinheiros ultimam os preparativos, uma multidão aflora ao cais para assistir à partida. Muitas vozes se ouvem, umas de apoio a mais uma expedição, outras, “os velhos do Restelo” vaticinam desgrças, naufrágios, doenças mas,

eis que, no meio da multidão, surge alguém que canta em seus versos os atos heroicos realizados pelos valentes marinheiros portugueses.

Seguimos pelas ruas animadas da cidade em dia de feira, a azáfama habitual, a tenda do cambista, onde todos trocam dinheiro; a feira dos produtos da terra, onde se tenta comprar pelo melhor preço; a tenda onde se adivinha o futuro; a tenda dos chás milagrosos e das curas para qualquer maleita; a tenda das plantas aromáticas e flores; a tenda do conhecimento da história e do encontro de culturas.

No final do dia, deparamos com uma tenda diferente: entramos na máquina do tempo que nos leva a uma nova viagem, de conhecimento e de entendimento. Primeiramente, um mundo destruído por todos os erros cometidos pelo Homem. Depois desta visão terrífica, surgem novos tempos de esperança e renovação. Tempos que pedem de nós, homens, novas atitudes, novos olhares sobre o Mundo que nos rodeia, olhares de colaboração, de transformação, que nos convidam a embarcar em ventos de mudança, porque só assim participaremos na construção de um Mundo melhor.

Equipa do jornal



Os descobrimentos—Encontro de Culturas





Dia do Agrupamento

















Dia do Agrupamento









Dia do Agrupamento





Dia do Agrupamento





Dia do Agrupamento



Visita do Bispo



Dia do Agrupamento



Danças II



Dia do Agrupamento



Danças II



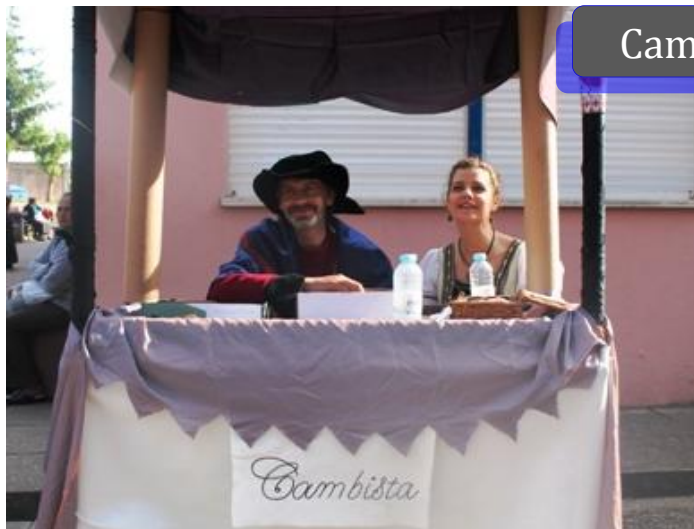
Dia do Agrupamento



Marinheiros



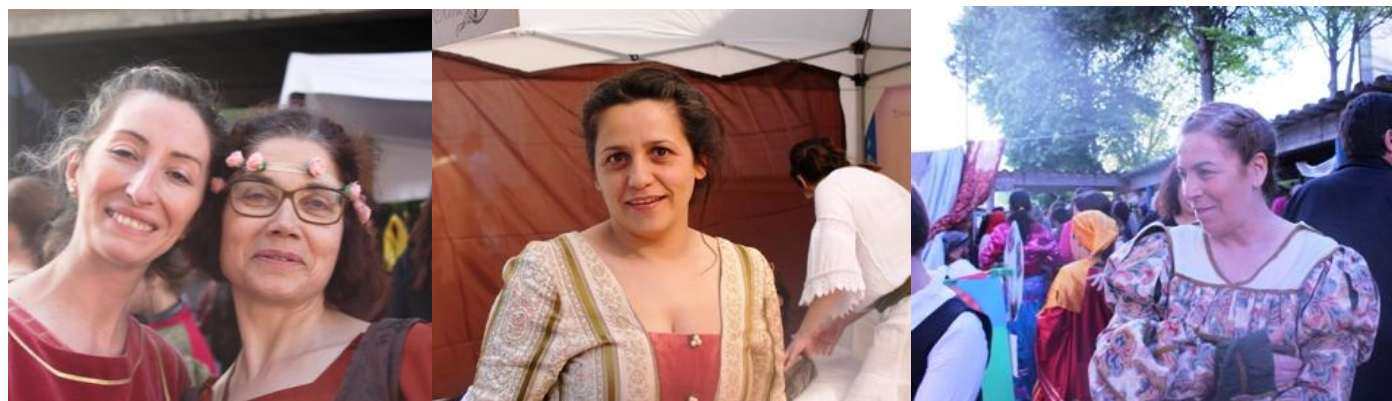
Cambistas



Bombos



Dia do Agrupamento



Dia do Agrupamento



Dia do Agrupamento

Danças



Tenda Educação Especial



Tenda Oráculo Cigana





Tenda Quinhentista



Dia do Agrupamento

Tenda Quinhentista



Marionetas do Museu dos Descobrimentos



Cantiga de Amor

A dona que eu am'e tenho por senhor
amostráde-mi-a Deus, se vos en prazer for,
se non, dáde-mi a morte.

A que tenh'eu por lume destes olhos meus
e por que choran sempr'amostráde-mi-a, Deus
se non, dáde-mi a morte.

Essa que vós fezeistes melhor parecer
de quantas sei, ai Deus!, fazéde-mi-a veer,
se non, dáde-mi a morte.

Ai Deus, que mi-a fezeistes mais ca min amar,
mostráde-mi-a u possa con ela falar,
se non, dáde-mi a morte.

Bernardo de Bonaval

Canção 1006 da Biblioteca Nacional

Canção 1006 da Biblioteca Nacional

Cantiga de Amigo

Ai flores ai flores do verde pino
Se sabeis novas do meu amigo?
Ai Deus, e u é?

Ai flores, ai flores do verde ramo
Se sabeis novas do meu amado
Ai Deus, e u é?

Se sabeis novas do meu amado
Aquele que mentiu do que mi à jurado
Ai Deus, e u é?

Vós me perguntades pelo vosso amigo?
E eu ben vos digo que é sano e vivo
Ai Deus, e u é?

Vós me perguntades pelo vosso amado?
E eu bem vos digo que é vivo e sano
Ai Deus, e u é?

(...)

cf. B. N. D. D. (1201-1325)

Canção 1006 da Biblioteca Nacional 1006, Canção 1006 da Biblioteca Nacional 1006



Dia do Agrupamento



The image consists of two side-by-side photographs. The left photograph shows three students in traditional costumes. The student on the left is a girl wearing a blue and white costume with a floral headband, playing a trumpet. The student in the middle is a boy wearing a green and black costume, also playing a trumpet. The student on the right is a girl wearing a brown and white costume, playing a trumpet. The right photograph shows five students in traditional costumes standing in front of a pink building. From left to right: a girl in a red and black costume, a girl in a teal and black costume, a girl in a light blue and orange costume, a girl in a red and brown costume wearing a red turban, and a girl in a yellow and red costume.



Dia do Agrupamento





Dia do Agrupamento



Tenda de Penteados



Danças





Dia do Agrupamento



Tendas





Dia do Agrupamento





Dia do Agrupamento





Dia do Agrupamento







Máquina do Tempo



Um Mundo Mau



União Europeia—Apoia ao Desenvolvimento



Um Mundo Bom



Postais Alusivos a Um Mundo Melhor



EMBARCA NOS VENTOS DE MUDANÇA ...

DIA DO AGRUPAMENTO

Os Descobrimentos, Encontro de Culturas – 29 abril 2015



Dia do Agrupamento

Como se comemorou o Dia do Agrupamento nos nossos Centros Escolares



Centro Escolar de Bitarões





Como se comemorou o Dia do Agrupamento nos nossos Centros Escolares



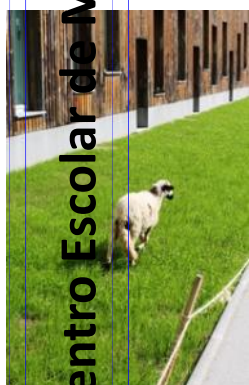
Mercado Quinhentista

Dia 29 de Abril
abertura às 9 horas
Centro Escolar de Mouriz





Dia do Agrupamento





CENTRO ESCOLAR DE PAREDES





Divulgação de atividades

Todos os interessados na divulgação das suas actividades deverão remeter as informações para o *email* jornalideiasfrescas@gmail.com.

A Coordenação do Jornal reserva-se no direito de seleccionar a informação a incluir, de acordo com os critérios editoriais.

FICHA TÉCNICA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAREDES

Rua António Araújo

4580—045 Paredes

CORPO REDATORIAL: Esperança Costa | **DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO:** Marco Paulo

Colaboração especial: Comunidade escolar do Agrupamento Vertical de Escolas de Paredes

